



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça-se
Publique-se
23/11/2010
O Secretário da Mesa

[Handwritten signature]

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número 991/XI (2 .ª)

Assunto: Teatro do Bolhão / Academia Contemporânea do Espectáculo

Destinatário: Ministério da *Cultura*

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

A Academia Contemporânea do Espectáculo é uma entidade de utilidade pública sem fins lucrativos, fundada em 1990 pelos profissionais de teatro do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, o Governo Civil do Porto, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Eng. António de Almeida. A ACE é promotora de 2 cooperativas autónomas mas complementares e sinérgicas: uma escola de teatro – a ACE/ Escola Profissional, tutelada pelo Ministério da Educação, e uma companhia de teatro – a ACE/ Teatro do Bolhão apoiada pelo Ministério da Cultura.

A conjugação da Academia Contemporânea de Espectáculos ACE/Escola Profissional e ACE Teatro do Bolhão potencializa um conjunto de recursos humanos, técnicos e artísticos existentes na cidade do Porto e configura-se em torno de um ideário artístico, estético e cultural, que para além de promover um modelo eclético de produção teatral, valoriza também uma vertente pedagógica, social e cívica que contribui de forma vital para a renovação da produção teatral da região.

A escola profissional vocacionada para as artes do espectáculo, oferece cursos profissionalizantes distintos que se caracterizam por uma forte ligação com o mundo profissional, valorizando o desenvolvimento de competências pessoais, técnicas e artísticas, para além de conferir uma equivalência formal ao 12.º ano, certificada pelo Ministério da Educação, para aqueles formandos que desejarem continuar os seus estudos.



O Palácio do Conde do Bolhão, imóvel classificado pelo IGESPAR, é propriedade da Câmara Municipal do Porto, sendo considerado um dos edifícios mais notáveis da arquitectura civil do Porto oitocentista. Mandado construir em 1844 por António de Sousa Guimarães, um dos comerciantes mais ricos do país, o Palácio expressa o vigor político e financeiro da orgulhosa burguesia portuense do séc. XIX, sendo a sua decoração de estuques, pintura e talha assinada pelos artistas mais relevantes da época. O Palácio deve ainda a sua reputação à faustosa vida social que o Conde do Bolhão promovia e que Camilo Castelo Branco, seu protegido, descreveu detalhadamente. O Conde do Bolhão albergou por duas vezes a Família Real no Palácio e as suas opulentas festas constituíam o zénite da vida social na cidade. Finalmente, e à boa maneira Camiliana, a história do palácio está envolta numa teia de situações rocambolescas, onde abundam escândalos, infidelidades, traições e duelos, e onde o autor surge como um dos mais notórios protagonistas.

No início do séc. XX, o palácio foi convertido em sede da Litografia do Bolhão que, para instalar as suas oficinas, construiu um anexo de dimensões consideráveis cobrindo o antigo jardim. O palácio foi abandonado em 1990.

Em 1998, a ACE apresentou à Câmara Municipal do Porto um projecto de instalação no Palácio que prefigura de forma emblemática os propósitos de requalificação e programação da cidade, já que perspectiva:

- A criação de uma estrutura de formação e produção teatral de raiz local e resultante da dinâmica das forças vivas da própria cidade.
- A recuperação de um imóvel classificado de grande valor arquitectónico.
- A devolução ao público de um espaço patrimonial e histórico simbólico da cidade.
- A implantação de um pólo de actividade cultural no coração da Baixa desertificada e desqualificada.
- A criação de uma estrutura para dar resposta às solicitações frequentes de várias instituições (Câmaras, sindicatos, empresas, associações, fundações, faculdades etc.) para o fornecimento de serviços formativos, técnicos e artísticos (acções de formação, cursos de iniciação teatral, voz, movimento, cursos técnicos, de design, execução, montagem, operação de luz e som, ou produção de eventos, etc.. Pelo seu potencial como gerador de emprego e de auto-financiamento, o fornecimento de serviços é uma área nuclear do projecto.

A materialização do projecto envolveu três presidentes da CMP, cinco Ministros da Cultura, um Ministro da Educação e o próprio Presidente da República que, em Março de 1999, assinalou no Palácio o Dia Mundial do Teatro.

Em Novembro de 2001 a CMP adquiriu o Palácio, cedendo-o, por comodato, à ACE por 50 anos.

Tendo em atenção que este projecto começou há mais de uma dezena de anos - quando a ACE apresentou à autarquia portuense o projecto de reconversão e de ocupação do espaço - foram já gastos até à data mais de um milhão de euros nas obras de requalificação do edifício,



financiadas pelo Ministério da Educação, pela Câmara Municipal do Porto e pela própria ACE.

A candidatura no domínio da Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial - Património Cultural (Eixo Prioritário III), promovida pela CCDR-N, que disponibiliza 70% do valor global necessário, configura uma oportunidade única de execução de um projecto unanimemente referenciado como nuclear na vida cultural, patrimonial e artística desta região.

Em 2010, o Teatro do Bolhão apresentou uma candidatura integrada, já que articula a recuperação do património com a sua dinamização cultural, ao QREN que foi aprovada com pontuação máxima pelos júris técnicos da CCDR-N e do MC, garantindo uma comparticipação de 70%, equivalente a 700.000 €. Ficou a faltar a contrapartida nacional, isto é, os 30% restantes, equivalentes a 300.000€.

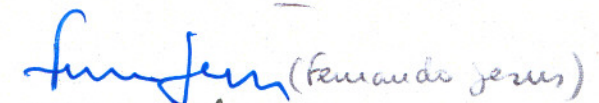
O Grupo Parlamentar do Partido Socialista atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vem por este meio solicitar ao Governo que, por intermédio do Ministro dos Assuntos Parlamentares, seja respondida a seguinte pergunta:

1) De que forma o Ministério da Cultura, pode contribuir para a viabilização deste projecto, tendo em vista não só a preservação do seu valor cultural e artístico, como também a salvaguarda da sua componente pedagógica social e cívica, enquanto centro de formação e produção teatral, tendo em especial atenção a sua particular relevância para a cidade do Porto ?

Palácio de São Bento, 23 de Novembro de 2010.

Deputado(a)s:

 (Inês de Medeiros)

 (Fernando Jesus)

